

RADIOTERAPIA HOLOCRANEANA COM POUPANÇA DO HIPOCAMPO: TERAPÊUTICA DO FUTURO?

Catia Pedro(1);Pedro Silva(2);Paula Pereira(1);Rute Pocinho(1);António Mota(1);Eduardo Netto(2);Filipa Ribeiro(2);Margarida Roldão(1)
(1) Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, EPE - Serviço de Radioterapia (2) IPO Lisboa Francisco Gentil, EPE

INTRODUÇÃO: A radioterapia holocraneana é o tratamento normalmente utilizado nas metástases cerebrais, quando a opção cirúrgica ou radiocirurgia não estão indicadas. Contudo, nos últimos anos, com o avanço da terapêutica sistémica e o aumento da sobrevivência dos doentes, há uma maior preocupação com os défices cognitivos que podem resultar deste tratamento. Cada vez mais, a radioterapia holocraneana com poupança do hipocampo torna-se uma técnica promissora.

OBJETIVOS: Descrição do tratamento de uma doente com metastização no sistema nervoso central, submetida a radioterapia holocraneana com poupança do hipocampo.

MATERIAL E MÉTODOS: Revisão do caso clínico de doente do sexo feminino com 44 anos de idade, diagnosticada com Melanoma Maligno em 2007, com lesão primária na coxa esquerda. Após terapêutica cirúrgica (pT4apN0cM0), ficou em vigilância e manteve-se em remissão até 2010. Desde essa altura, aparecimento de várias lesões secundárias: metástase ganglionar inguinal (2010), subcutânea na região glútea (2012), pulmonar (2013), ovárica (2014) e retroperitoneal (março 2015). Cada uma destas recidivas foi tratada cirurgicamente. Em outubro 2015, após detecção de metástase cerebral frontal esquerda, foi submetida a craniotomia e exérese total da lesão, seguida de radioterapia holocraneana com poupança do hipocampo. Foi realizada radioterapia de intensidade modulada (IMRT) num total de 30 Gy em 10 fracções (3 Gy/ciclo/dia). A dose mínima, máxima e média, tanto no hipocampo esquerdo, como no direito, foram 9,1 Gy, 16,6 Gy e 11,6 Gy, respectivamente.

RESULTADOS: Observou-se toxicidade aguda de grau I, com náuseas e radiodermite no couro cabeludo.

DISCUSSÃO: O estudo RTOG 0933 mostrou que a radioterapia holocraneana com poupança do hipocampo permite uma diminuição significativa do declínio neurocognitivo, com preservação da memória e qualidade de vida. Neste caso clínico, tal como descrito na literatura, verificou-se que a IMRT permite uma redução marcada da dose sobre o hipocampo e que este tratamento é bem tolerado. Na opção desta técnica, considerar a sobrevivência mediana esperada, que pode ser avaliada pelos índices GPA (Graded Prognostic Assessment) ou RPA (Recursive Partitioning Analysis). Destaca-se que metástases próximas do hipocampo são contraindicação para a mesma.

CONCLUSÃO: A radioterapia holocraneana com poupança do hipocampo é uma técnica dependente da experiência de um serviço. São necessários mais estudos prospectivos randomizados para comprovar o seu benefício.